

São Caetano tem os melhores números da educação no Brasil

S. Caetano é a cidade com maior índice de escolaridade do Brasil



INOVAÇÃO. Emef Arquitecto Oscar Niemeyer, em São Caetano, tem a tecnologia a seu favor: nas salas de aula, professores utilizam lousas digitais e estudantes, tablets

Município contabiliza a maior média de anos de estudo e de moradores com educação superior

São Caetano tem a maior média de anos de estudo para a população com 25 anos ou mais do Brasil, segundo recorte do Censo 2022 divulgado ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A cidade alcançou média de 12,7 anos, enquanto a nacional é de 9,6. O número considera apenas quem atingiu o ensino superior. O município também foi o campeão no ranking de maior percentual da população com 25 anos ou mais com ensino superior completo - 48,2% - em localidades com mais de 100 mil habitantes. A média do País é de apenas 18,4%. No Grande ABC, Santo André conquistou o segundo melhor desempenho de anos de estudo (11,5) e também ficou na vice-liderança em relação à porcentagem dos moradores com ensino superior completo (31,1%).

Setecidades 1

São Caetano tem os melhores números da educação no Brasil

Censo 2022 aponta que a cidade alcançou a maior média de anos de estudo e porcentagem da população com ensino superior completo

TATIANE PAMBOUKIAN tatianepamboukian@dgabc.com.br

São Caetano tem a maior média de anos de estudo para a população com 25 anos ou mais do Brasil, de acordo com dados do Censo 2022, divulgado nesta quarta-feira (26) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A cidade alcançou a média de 12,7 anos, enquanto a média nacional é de 9,6. O número considera apenas quem atingiu o ensino superior. A cidade também foi campeã no ranking de maior porcentagem da população com 25 anos ou mais com ensino superior completo - 48,2% - entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. A média do País é de apenas 18,4%.

No Grande ABC, após São Caetano, o segundo município com maior média de anos de estudo é Santo André (11,5), seguido de São Bernardo (11,4), Ribeirão Pires (10,8), Diadema (10,4), Mauá (10,3) e Rio Grande da Serra (10). Em relação à porcentagem da população com ensino superior completo, Santo André (31,1%) também fica em segundo lugar, seguida de São Bernardo (29,2%), Ribeirão Pires (20,6%), Diadema (16,2%), Mauá (15,9%) e Rio Grande da Serra (10,4%). São Caetano obteve ainda a maior taxa de frequência escolar bruta, tanto na faixa etária entre 4 e 5 anos (97,8%), quanto na faixa etária de 18 a 24 anos



FUTURO. Escolas da cidade usam tecnologia como aliada na educação

no gosto de frequentar, com uma educação acolhedora, com atividades complementares como oficinas no contraturno. Promovemos também reuniões de classe para que os alunos compartilhem seus desafios", informou. Uma grande aliada neste processo é a tecnologia, conta o diretor da escola. Os professores utilizam lousas digitais para transmitir o conteúdo e realizar atividades dinâmicas. Cada aluno tem ainda um

equipamento eletrônico fornecido pela instituição. Os números também são resultados de um trabalho contínuo de monitoramento da frequência escolar, assegurando que os estudantes estejam efetivamente na sala de aula. "Localizamos esse aluno, em parceria com outras secretarias municipais, para entender o motivo da evasão para trazer soluções e incentivar a continuidade dos estudos", afirmou Edgar Souza.

OUTRAS CIDADES

A cidade de Santo André conquistou o segundo lugar no ranking do Grande ABC, com 31,1% da população com ensino superior completo e média de 11,5 anos de estudos. O secretário de Educação do município, Pedrinho Botaro, disse que a gestão segue trabalhando para oferecer uma educação cada vez melhor. "Acreditamos que com uma gestão humanizada e diferenciada, que envolva o aluno e a família no ambiente escolar, mas também proporcione estudos como robótica e informática, iremos formar estudantes cada vez mais preparados para as fases seguintes do ciclo escolar, e futuramente ao mercado de trabalho."

São Bernardo também está acima da média brasileira na categoria anos de estudo, com 11,4. O secretário de Educação de São Bernardo, Júlio Cesar da Costa, ressaltou que "o indicador do IBGE é desafiador para o País e para todas as cidades brasileiras, reforçando que o município está fazendo seu papel de garantir uma educação de qualidade, para que os alunos continuem a estudar e prossigam seus estudos no maior tempo possível, posteriormente na rede estadual, concluindo o ensino médio, ingressando na universidade, e assim aumentando a média de escolaridade."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: capa + página 1